



ESTRATÉGIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES PERTINENTES A MODALIDADE DO CURSO NO INTERIOR

STRATEGIES IN DISTANCE EDUCATION AND OVERCOMING DIFFICULTIES OF RELEVANT A COURSE TYPE WITHIN

- **Eliane da Silva Nicácio** – UAB/UFAL (esn66@live.com)
- **Wesley James Floriano Melo** – UAB/UFAL (wesley_impd@hotmail.com)
- **Ivan Ferreira Cavalcante** – UAB/UFAL (ivanmarines@outlook.com)
- **José Washington Vieira Silva** – UAB/UFAL (washingtonvs1@hotmail.com)
- **Maria José Almeida de Souza** – UAB/UFAL (maze.09@hotmail.com)

Resumo:

O presente trabalho aborda a relevância da Educação a Distância (EaD) para o contexto atual, uma possibilidade de participação de todos os interessados na formação profissional e da cultura, que por muitas razões, não podiam estar presentes em um local de ensino. Assim, com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico houve avanços tanto na sociedade e como no ambiente educacional. Neste contexto, o ensino de Língua Espanhola tem conquistado seu espaço na educação, no Brasil e no mundo. Percebendo a importância da língua espanhola, aos poucos a educação brasileira tem inserido o espanhol na grade curricular, mesmo que incipiente. Em Palmeira dos Índios-Alagoas, um grupo de estudantes EaD do curso de Letras/Espanhol da UFAL têm demonstrado atitude positiva utilizando recursos tecnológicos e estratégias de estudo diferenciado, apesar de dificuldades pertinentes a modalidade e a realidade deles. Propõem um trabalho colaborativo objetivando o ensino/aprendizagem da língua em estudo, conciliando o espaço e tempo. Com um olhar mais apurado, a partir de trabalhos realizados em sala de aula, amadureceram as ideias, repaginaram tais trabalhos os transformando em trabalhos acadêmicos científicos mais elaborados, os quais foram apresentados e publicados nos Anais em Congresso em 2015. O artigo apresenta três tópicos. (1) A educação a distância EaD. (2) O ensino de língua espanhola modalidade EaD no Brasil. (3) O perfil dos estudantes do curso de Letras Espanhol EAD de Palmeira dos Índios, Alagoas. Destacando a LDB 9394/96 e a Lei 11. 161/2005 e alguns autores: MORAN (1997), RODRIGUES (2012), MARTÍNEZ-CACHERO (2009).

Palavras-chave: Estratégias na educação a distância. Superação das dificuldades. Curso de Letras/Espanhol.

Abstract:

This paper discusses the relevance of Distance Education (DE) for the current context, the possibility of participation of all stakeholders in vocational training and culture, which for many reasons, could not be present in a place of education. Thus, with the technologies





available in each historical moment progress was made both in society and how the educational environment. In this

context, the Spanish language school has earned its place in education in Brazil and the world. Thus, with the technologies available in each historical moment progress was made both in society and how the educational environment. In this context, the Spanish language school has earned its place in education in Brazil and the world. Realizing the importance of the Spanish language gradually Brazilian education has entered the Spanish in the curriculum, even if incipient. Palmeira dos Índios, Alagoas a group of student's distance education course Lyrics / Spanish UFAL have shown positive attitude using technological resources and different study strategies, although relevant difficulties mode and their reality. Propose a collaborative work aiming teaching / learning the language being studied, combining space and time. With a closer look, from work done in the classroom, they matured ideas, repaginating such work the turning into more elaborate scientific academic papers, which were presented and published in the Annals of Congress in 2015. The article presents three topics. (1) The distance Education (DE). (2) The Spanish language teaching mode DE in Brazil. (3) The profile of students of Spanish course DE Letters of Palmeira dos Índios, Alagoas. Highlighting the LDB 9394/96 and Law 11 161/2005 and some authors: MORAN (1997), Rodrigues (2012), MARTÍNEZ-Cachero (2009).

Keywords: *Estrategies in distance education. Overcoming difficulties. Course Lyrics/Spanish.*

1. Introdução

Ao longo da história da Educação com os contínuos avanços tecnológicos, surgiu a necessidade de um ensino diferenciado que permitisse a participação de todos os interessados na formação profissional e da cultura de milhões de pessoas, que por diversas razões, não podiam estar presentes, tendo o tempo e o espaço como grande impedimento.

Nesta perspectiva, foi criada a Educação a Distância (EaD), uma importante modalidade de ensino adequada para suprir tal necessidade. Contudo, em cada momento histórico, crescentes avanços tecnológicos foram acontecendo ocasionando grandes transformações na sociedade e no ambiente educacional, de modo que, as necessidades também foram mudando exigindo profissionais mais preparados.

Neste contexto, o ensino de Língua Espanhola (LE) tem conquistado seu espaço na Educação no Brasil e no mundo. Percebendo a importância da língua espanhola para o desenvolvimento e aos poucos a Educação brasileira tem inserido o espanhol na grade curricular ainda que incipiente.

Por isso, este trabalho propõe como objetivo geral apresentar estratégias simples e práticas utilizadas por estudantes da EaD do curso Letras Espanhol ofertado pela UFAL, no polo situado em Palmeira dos Índios – AL. O grupo têm demonstrado atitude positiva, apesar de dificuldades pertinentes a modalidade e a realidade vivenciada.

Com o auxílio de recursos tecnológicos e trabalho em equipe focaram na pesquisa-ação objetivando o ensino/aprendizagem da língua em estudo, conciliando o espaço e tempo. Uma experiência significativa que aborda a realidade do pequeno grupo de estudantes da (LE), que se dedica para aquisição da formação e posteriormente,





contribuírem com o desenvolvimento da língua em estudo, que está começando na rede estadual da localidade.

2. A educação a distância (EaD)

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de educação mediada por recursos tecnológicos que tem se desenvolvido de acordo com cada momento histórico, tendo o espaço virtual como ambiente de ensino e aprendizagem. Também a EaD, é considerada uma modalidade que contempla as necessidades de desenvolvimento do aluno autônomo, peça-chave do processo de aprendizagem. Os docentes (os professores e tutores) atuam como mediadores nesse processo, que ficam espacial e temporalmente separados, no entanto, mantem-se conectados a partir da tecnologia. Devidamente organizados, seguem um programa tendo o aluno, como o foco dos estudos e pesquisas, orientam e acompanham seu desenvolvimento, contudo, respeitam o ritmo e a maneira como o aluno estuda e aprende, de acordo com as necessidades acadêmicas e pessoais.

A Educação a Distância (EaD) surgiu da necessidade do preparo profissional, e ao longo do tempo com significativos avanços tecnológicos, e continuou se expandindo no contexto mundial. De forma empírica, a EaD ficou conhecida desde o século XIX, contudo, somente passou a integrar o contexto pedagógico nas últimas décadas, permitindo a participação de milhões de pessoas que por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial. Assim, com os avanços tecnológicos, tal modalidade de ensino tem evoluído influenciando o ambiente educativo e a sociedade. Moran (1997 *online*) enfatiza que:

A Internet na educação é mais eficaz quando está inserida em processos de ensino-aprendizagem e de comunicação que interage com o homem e possa promover seu desenvolvimento de forma significativa e integrada com o processo de evolução; a educação associada às atuais mudanças apoiadas no desenvolvimento tecnológico e nos interesses de integração educacional, para que cada indivíduo tenha o direito de participar dessa evolução com consciência de forma crítica e significativa.

Um ponto importante na Educação a Distância foi à publicação do professor de taquigrafia Cauleb Phillips em 20 de março de 1728: “Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston”. Taquigrafia é um termo geral que define todo método abreviado ou simbólico de escrita, com o objetivo de melhorar a velocidade da escrita ou a brevidade, em comparação com um método padrão de escrita. Em 1829, a Educação a distância chegou à Suécia com o Instituto Líber Hermondes. Desta forma, com o crescimento, em 1840, a primeira escola por correspondência foi inaugurada no Reino Unido, assim teve início o ensino a distância.

A educação a Distância, aos poucos foi se inserindo como uma modalidade de Ensino cada vez mais valorizada. O Instituto Monitor é a mais antiga instituição em atividade desta modalidade de ensino. Depois, o Instituto Universal Brasileiro começou a funcionar; as duas instituições tiveram grande importância para a EaD, porque a metodologia que elas





utilizavam era semelhante e principalmente em passar as aulas impressas em apostilas enviadas pelos correios.

Outra fase importante da EaD teve destaque pelo rádio, uma importante ferramenta de comunicação e transmissão da modalidade no Brasil. Em São Paulo, o SENAC e o SESC com a ajuda dos meios de comunicação criaram a Universidade do Ar, esta alcançava 318 localidades e oitenta mil alunos. As aulas eram gravadas em disco de vinil e passadas às emissoras que programavam as transmissões três vezes por semana, diante dos significativos avanços tecnológicos, em 1921, foi dada a primeira autorização para uma emissora educacional nos Estados Unidos.

No Brasil, em 1978, a modalidade a distância foi marcada com a estreia do Telecurso 2º grau, uma ideia de Roberto Marinho proprietário do Grupo Globo de 1925 a 2003. Ele acreditava que a televisão era capaz de levar educação ao maior número de pessoas possíveis no país. Em 1981, foi criado o Telecurso 1º grau, assim, os interessados poderiam terminar o ensino fundamental e médio assistindo as aulas na televisão e comprando alguns fascículos que eram vendidos em bancas de jornal e o diploma só era emitido após aprovação das provas aplicadas pelo governo.

Em 1995, os dois programas foram substituídos pelo Telecurso 2000, pois este representava um avanço muito importante para Educação a Distância no Brasil, neste mesmo ano ocorreu outro avanço, ou seja, foram criadas salas de aulas com equipamentos, isto é, DVD, TV, mapas, livros, dicionários e outros materiais didáticos que ajudam às pessoas desenvolver-se mais. Desta forma, o Telecurso deixou de ser apenas um programa de televisão, porque se converteu em política pública, algo essencial para a sociedade, o mesmo assistia a sete milhões de estudantes.

Por fim, em 2008, houve mais uma mudança, o nome do programa passou de Telecurso 2000 para Novo Telecurso, porque nesta nova etapa foram adicionadas disciplinas que foram recentemente acrescentadas ao currículo do Ensino Médio, por exemplo: Filosofia, Artes Plásticas, Músicas, Teatro e Sociologia. Sendo assim, o programa e a política de educação são chamados de Telecurso.

Com o crescente desenvolvimento dos avanços tecnológicos acontecidos nas décadas de 1980 e 1990 e com dois primeiros satélites de comunicação e o envio de dados por fibra óptica, os sistemas de teleconferência e áudio foram crescendo, ou seja, ficando mais velozes. Além disto, o avanço de microcomputadores, softwares e a chegada da internet facilitou o crescimento dos sistemas interativos que permitem a troca de informações.

O tema Educação a Distância no Brasil se tornou objeto formal de acordo com o Artigo 80 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Lei 9.394/1996:

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. § 1º. A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União. § 2º. A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativo a cursos de educação a distância. § 3º. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. § 4º. A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá: I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens; II -





concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas; III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Dessa forma, a educação não presencial mobiliza uma solução para os tempos atuais, pois a informação e as novas tecnologias de comunicação, como a informática, o vídeo e a televisão ajudam bastante no crescimento da sociedade na aquisição do conhecimento e do aprendizado. Com a chegada da internet tudo ficou mais fácil, porque possibilitou a comunicação no mundo, facilitando também, o aprendizado para aqueles que não têm tempo de estar presencialmente em uma faculdade.

Segundo (ABIO, 2013), a UAB iniciou suas atividades com um convênio financiado pelo Fundo das Estatais através do Banco do Brasil, com a oferta do Curso de Administração a distância em 2006. Essas atividades foram iniciadas com a finalidade de atender à demanda de servidores públicos que não tinham qualificação em nível superior e em parceria com 25 IFES. Neste contexto, a UFAL foi uma das universidades escolhidas para ofertar este curso devido à larga experiência na EaD, daí então tem crescido de modo significativo.

Atualmente com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como sistema integrado por universidades públicas oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária e, foi instituída pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País" (CAPES, 2016).

3. O ensino de língua espanhola modalidade EAD no Brasil

Com a promulgação da Lei 11.161/2005⁷ (conhecida como “Lei do Espanhol”), estabelece-se para o ensino médio a obrigatoriedade da oferta da língua espanhola, sendo opcional para o aluno. Enquanto no ensino fundamental, desde sua oferta, ela já se configura como opcional para a própria escola. A referida Lei, deveria entrar em vigor num prazo de cinco anos em todo território brasileiro, entretanto, muitos debates e estudos tratam da complexidade sobre o assunto (NICÁCIO et al., 2015).

Conforme Rodrigues (2012, p. 28-35 apud Nicácio, et al., 2015), a trajetória legal do ensino da língua espanhola aconteceu desde 1942 até a promulgação da “Lei do espanhol” em 2005, de modo que, mesmo com a criação da Lei há uma indeterminação com relação ao ensino de línguas estrangeiras nas escolas brasileiras. Por conta disso, há uma “desoficialização”, de maneira a existir uma crença “que apenas em centros de idiomas privados é que se aprende língua estrangeira” (RODRIGUES, 2012).

Nesse sentido, “O ensino do espanhol ainda é uma matéria pendente no Brasil”, embora a Lei tenha sido aprovada em 2005 obrigando as escolas a oferecerem o ensino do idioma em todo o país, brechas na legislação fazem com que a oferta chegue aos poucos (BRASIL, 2013). Assim, fica o estado cada vez mais desobrigado de ofertar o ensino da língua estrangeira, em especial o espanhol, chegando a terceirizá-lo ou pior ainda, algumas escolas para camuflar a carência de professores com formação adequada, colocam professores de outras disciplinas para tratarem de noções da língua espanhola para os alunos inscritos no





ENEM. De modo que, mesmo em desenvolvimento, o ensino da língua espanhola ainda é muito precário na educação básica. Felizmente, com a implantação no Brasil do Instituto Miguel de Cervantes, o país tem se destacado e vem crescendo pouco a pouco o estudo e uso da língua espanhola.

Ao longo dos anos, no Brasil foi criado um total de 49 Centros de Inscrição e Exames DELE (Diplomas de Exames de Língua Espanhola), permitindo assim a realização das provas de proficiência da língua por candidatos de qualquer região do país. Com tal crescimento, o Brasil está com o maior número de institutos em todo o mundo.

O esforço realizado para a promoção do ensino de língua espanhola e sua cultura é de grande relevância para o desenvolvimento do país, considerando o ritmo dinâmico da expansão linguística e cultural no contexto mundial. Sabe-se que, o Brasil geograficamente se interliga a sete países fronteiriços, com o espanhol como língua oficial: Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela. Além desses sete países, há mais quatorze que tem como língua oficial o espanhol, ou seja: Chile, Costa Rica, Cuba, Equador El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Porto Rico e República Dominicana (NICÁCIO et al., 2015).

Ainda segundo pesquisa do Instituto Cervantes (Anuário 2013), em 2030, os 7,5% da população mundial será hispano falante (um total de 535 milhões de pessoas) porcentagem que se destaca acima do russo (2,2%), do francês (1,4%) e do alemão (1,2%), e que dentro de três as quatro gerações, 10% da população mundial se entenderá em espanhol (idem). Considerando a relevância das informações estatísticas, torna-se necessária uma atenção maior quanto à obrigatoriedade efetiva do ensino da língua espanhola no currículo das escolas brasileiras, uma vez que, é a partir da educação que o povo se comunica e se desenvolve em diversas áreas, tais como: educacionais, econômicas, linguísticas, etc. (NICÁCIO et al., 2015).

Em Alagoas, a língua espanhola é ensinada através de instituições de ensino superior com apoio do Instituto Cervantes. Na rede privada, grande parte das escolas adota o espanhol como segunda língua estrangeira, desde a promulgação da Lei em 2005. Na graduação, a oferta acontece pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e o Instituto Federal de Alagoas (IFAL)¹. O ensino técnico, através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC (IFAL). Além dos cursos livres existentes no estado que ofertam alguns idiomas, dentre eles, o espanhol (NICÁCIO et al., 2015).

Quanto às redes públicas, essas permanecem incipientes no estado de Alagoas. Muitas delas não utilizam ainda a inserção da língua espanhola, em seus currículos. Outro problema que dificulta a presença do espanhol nas escolas públicas é a falta de professores, devido à ausência de concursos públicos. “Segundo o livro *O Ensino do Espanhol no Sistema Educativo Brasileiro*, publicado em 2008 por Álvaro Martínez-Cachacero Laseca, ‘Paraíba, Alagoas e Sergipe mostram pouca ou nenhuma medida em favor da implantação do ensino de espanhol em seu sistema educativo’ (NICÁCIO et al., 2015).

Embora o Ensino de Língua Espanhola, seja de grande relevância para o desenvolvimento do país, ainda está incipiente na rede pública.

¹ Dados disponíveis em: <<http://www.ead.ifal.edu.br/portal/noticias-destaque/campus-maceio-ifal-sedia-curso-de-Atualizacao-de-professores-de-espanhol-em-alagoas>>. Acesso em 16 mai. 2016.





Em Palmeira dos Índios-AL, conhecida como a “Cidade de Graciliano Ramos” e “Princesa do Sertão”, com pouco mais de 70 mil habitantes, um grupo de estudantes EAD do curso de Letras/Espanhol da UFAL têm demonstrado atitude positiva, apesar de dificuldades pertinentes a modalidade e a realidade deles. A partir de estratégias simples e práticas de estudo, com o auxílio de recursos tecnológicos e trabalho em equipe focaram nas pesquisas objetivando o ensino/aprendizagem da língua espanhola, conciliando o espaço e tempo. Uma experiência significativa que aborda a realidade do pequeno grupo de estudantes da (LE), que se dedica para aquisição da formação e posteriormente, contribuir com o desenvolvimento da língua, que está começando, pois, no município existem 54 escolas da Rede pública e apenas a Escola Estadual Monsenhor Macedo oferta LE na sua grade curricular com profissional graduado e concursado, que tem enriquecido a comunidade escolar. Nas escolas privadas, alguns reconheceram a importância da língua espanhola para a educação de seus estudantes e acrescentaram a língua espanhola, com uma hora/aula por semana, com professores que se dispõem a lecionar a referida disciplina.

Sem sombra de dúvidas, as brechas da Lei 11.161 de 2005 reforçam a incipiência do ensino da língua espanhola não apenas no estado de Alagoas, certamente há um longo caminho a ser percorrido. Neste sentido, a UFAL, em 2013, ofereceu a oportunidade para a primeira turma EAD em língua espanhola em Palmeira dos Índios, Alagoas², cuja turma é formada por um grupo pequeno composto por dez estudantes que persistem em manter o foco no objetivo principal, qual seja: suprir a carência de professores de língua espanhola na escola básica no estado de Alagoas. A partir da formação deste primeiro grupo, abrir-se-á oportunidade para muitos outros.

4. Estratégias de superação utilizadas por estudantes do curso de Letras Espanhol EAD de Palmeira dos Índios, Alagoas

Como em qualquer curso ou modalidade de ensino, o estudante da modalidade EaD, enfrenta desafios e dificuldades, pessoais ou externas a eles, especialmente, se residir no interior. Todavia, os pontos positivos devem ser sempre evidenciados com louvor.

No Polo Palmeira dos Índios/AL, a turma de graduando está composta por dez estudantes. Cada um cumpre seu papel de aluno EaD persistindo no mesmo objetivo, a formação para docência de Língua espanhola. Vale relatar algumas conquistas obtidas pelo grupo, o qual tem construído um saudável laço de amizade, com objetivos e metas voltadas à pesquisa. No decorrer do curso, vimos várias disciplinas e componentes integradores, dos quais acrescentaram conhecimentos importantes necessários para nossa formação, de modo a desenvolver trabalhos para obtenção de notas. Porém, alguns destes foram enriquecidos de forma colaborativa objetivando transformarem-se em artigos e projetos significativos. Em projetos Integradores, por exemplo, recebemos maior incentivo relacionado à produção de artigos e projetos, os quais foram apresentados em sala de aula, em seminários ou *online*. A partir destas produções surgiram ideias de transformar e organizar tais trabalhos. Com essa repaginação outros projetos surgiram. Inclusive novas

² Além de Palmeira dos Índios, os polos de Santana do Ipanema, Maragogi e Maceió.





ideias de pesquisa-ação pensadas no intuito de utilizá-los em algo maior visando nossa formação acadêmica, além de tudo, focando no ensino-aprendizagem.

Dentre os vários trabalhos acadêmicos, vale destacar alguns como: Literatura de Cordel em língua espanhola e xilogravura, abordando a interdisciplinaridade e o multiculturalismo em sala de aula; diversidade cultural; narrativa digital. A partir daí houve um trabalho integrado para composição de três artigos, que foram publicados nos Anais do EDUCERE no Paraná/PR, em 2015. Podendo-se citar:

1. Um relato de experiência - Língua Espanhola através da música e da dança: pesquisa numa escola campo de estágio em Palmeira dos Índios, Alagoas. Para este artigo refletimos sobre a música e a dança que rompem barreiras transpõem territorialidades, que remetem ao movimento do corpo, movimento da imaginação, inspiração dos sentidos. Nessa perspectiva, realizamos uma pesquisa com a música e com a dança em sala de aula, pois, exige do professor certa habilidade, critérios dentro de um planejamento, incluindo a sensibilidade, daí, também levamos em conta as variações linguísticas encontradas na letra da música Bailando no espanhol, sua diversidade coreográfica, que acompanha a música no clipe e o sotaque com a oralidade sonora de Enrique Iglesias, em polifonia com seus convidados (NICÁCIO et al., 2015).

2. Ensino de Língua Espanhola uma questão Linguocultural - este artigo foi estruturado, tanto pelas observações como pelas experiências com a língua espanhola, considerando observações no estagiário e das dificuldades vivenciadas no cotidiano em relação à abordagem de cultura em sala de aula. Assim, consiste em destacar a importância de aprender a língua espanhola em um estudo simultâneo entre a cultura da língua nativa e a língua-alvo, com enfoque comparativo-linguístico-comportamental, por isso se dará ênfase à cultura subjetiva. Enfoque comparativo porque apresenta, como um recurso motivacional, para o ensino-aprendizagem, a comparação entre as duas culturas; linguístico porque apresenta como ponto central as relações de comunicação de falantes dessas duas línguas: a nativa e a espanhola (SILVA, 2015).

3. *Don Quijote en Cordel*: trabalhando interdisciplinaridade e interculturalismo em sala de aula. Que abordou um estudo da polissemia dialógica do interculturalismo, por meio da integração com outros conceitos como a interdisciplinaridade, a intertextualidade, o ensino de línguas e os recursos tecnológicos como meio de facilitar o ensino-aprendizagem. Para isso, foi apresentado o conteúdo literatura de cordel e xilogravura, a partir do livro *Don Quijote en cordel* de J. Borges. Como se sabe, a literatura de cordel faz parte da literatura popular brasileira e é escrita para ser lida, falada ou cantada. Feita em versos, possui uma linguagem acessível e estrutura rítmica envolvente. O que diferencia o cordel *Don Quijote* dos nossos cordéis é o fato de estar impresso em língua espanhola e unir duas figuras da literatura espanhola e brasileira: o mítico personagem de Miguel de Cervantes, Dom Quixote de La Mancha e o lendário cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Foram privilegiados, neste artigo, tanto a diversidade cultural de nossa sociedade quanto à da sociedade hispânica. Assunto que privilegia espaço de vivência e de discussões dos referenciais éticos, um espaço social em que a ação de cidadania no intuito de promover a dignidade do ser e a igualdade de direitos, situando os saberes disciplinares no campo teórico literatura de cordel, a fim de superar a fragmentação existente no currículo escolar (SOUZA, 2015). Este artigo trata-se do desdobramento do projeto – Literatura de Cordel e





Xilogravura: trabalhando a interdisciplinaridade e multiculturalismo em sala de aula, apresentado em formato de seminário para Projetos Integradores 3.

A construção dos trabalhos publicados exigiu estratégias, trabalho colaborativo e muitas pesquisas, que foram distribuídas entre todos os autores e coautores. O tempo e espaço, sendo sempre observado para a produção e conclusão de tais produções, uma vez que, temos constantes dificuldades com a internet local, recurso importantíssimo para facção dos trabalhos e envio dentro dos prazos estabelecidos na plataforma *moodle*, dentre outras dificuldades pertinentes à realidade dos estudantes da modalidade a distância.

Nesse sentido, foi necessário criar um grupo no whatsapp e outro no facebook, que intitulamos: “Rumo a Curitiba”, para manter a interação virtual entre os autores, os quais teriam que dar suas contribuições em todo o desenrolar do artigo até os preparativos finais.

Cada artigo partiu de um trabalho realizado e apresentado em sala de aula. No caso de: “Língua espanhola através da música e da dança: pesquisa numa escola campo de estágio em Palmeira dos Índios, Alagoas” teve a particularidade de juntar estudantes dos polos de Palmeira dos Índios e Maceió, estando em Madrid/Espanha a estudante deste polo.

Este foi um grande desafio, no sentido de produzir trabalho acadêmico, mas também divertido e de uma maneira inusitada foi possível desenvolvemos cada tópico, uma vez que, a distância e o espaço separavam literalmente os componentes do grupo, todavia, não foi impedimento. Enquanto Valéria Oliveira estava em Madrid, Espanha; Madileide Duarte (nossa orientadora e docente de Projetos Integradores) estava em Maceió; Eliane Nicácio, Wesly James, Sara Gomes, em Palmeira dos Índios em pontos extremos da cidade com horários desencontrados que com organização, determinação e autonomia conciliamos vencendo barreiras.

A princípio, por telefone a ideia foi divulgada para aguçar o desejo dos, até então, supostos autores, que iriam participar do Evento: EDUCERE, XII Congresso Nacional de Educação. Ponta pé inicial para o surgimento das Estratégias para a construção de Artigos mediante dificuldades pertinentes a modalidade ligada principalmente, a realidade no interior, onde os graduandos tem que buscar meios para superar sejam, as limitações pessoais ligadas a pouca habilidade em trabalhar com recursos tecnológicos, e especialmente, ligadas ao costumeiro problema de estarem em *offline*, durante dias ou várias vezes no dia, algo que muitas vezes impede o cumprimento dos prazos ou andamento natural das atividades e pesquisas.

Com o auxílio da tecnologia, estivemos juntos todo o tempo, interagindo, trocando informações, acrescentando conteúdos, formulando e reformulando ideias até chegar ao produto final. Para a coleta de dados necessários para o último tópico do artigo fomos a escola campo de estágio e, com a devida autorização da direção e do professor de língua espanhola em todas as turmas do ensino fundamental e do ensino médio, assistimos um vídeo da música Bailando de Enrique Iglesias e seus companheiros Descemer Bueno e Gente de Zona. Depois distribuimos um questionário com perguntas relacionadas a tudo que viram e ouviram, quanto a música e a dança, que incluía solicitação de sugestões importantes para o ensino/aprendizagem da língua em estudo.

Com a utilização da internet foi possível aproximar distâncias entre o grupo, embora tivéssemos de enfrentar o *stress* de ficar sem internet uma vez ou outra, algo comum em Palmeira dos Índios, e em outras dos municípios alagoanos. Contudo, utilizamos recursos tecnológicos como: *facebook* e *hotmail* (para chamadas e envio de partes do artigo),





*youtube, whatsapp, celular (fotos, chamadas), notebook (vídeos, pesquisas, slides), Datashow, caixa de som, impressora, aplicativos como: texAloud para escutar e observar como estava ficando o texto, assim era possível um *feedback* do trabalho.*

De tal modo, os trabalhos aconteceram, mesclando de modo Híbrido, com ênfase no espaço virtual priorizando o ensino/aprendizagem, sobretudo, vencendo as dificuldades de forma colaborativa e criativa. Apenas três autores, foram ao evento: Eliane Nicácio, Maria José Almeida e Madileide Duarte, para apresentação dos trabalhos, todavia, todos receberam os merecidos créditos.

Com o grande incentivo e orientação de alguns professores, especialmente da professora Madileide de Oliveira Duarte, a turma refletiu e despertou para a pesquisa no campo de língua espanhola, idioma que ainda está bastante incipiente nas escolas de Alagoas, principalmente em Palmeira dos Índios, na rede pública. A grande pretensão de alavancar o ensino e aprendizagem constitui-se uma importante iniciativa para o desenvolvimento do ensino da língua espanhola, em particular em Palmeira dos Índios, Alagoas. Acreditamos em melhorias relacionadas ao Ensino a distância, neste sentido, estamos dando o pontapé inicial.

Conforme o Projeto Pedagógico do curso EaD Letras/Espanhol UAB/UFAL, estamos nos esforçando, dia após dia, para atingir os objetivos propostos: “Tendo por base uma formação que articula ensino, pesquisa e extensão” (7.2).; “que promovam a produção do conhecimento; que permitam o exercício de habilidades humanas importantes como pesquisar em biblioteca, trabalhar em equipe com profissionais da mesma área e de áreas afins, apresentar trabalhos, fazer comunicações, dialogar, intercambiar experiências” (9.2).

Muitos desafios e dificuldades pela frente ainda, entretanto continuaremos o investimento necessário para uma ampla formação de qualidade.

5. Considerações Finais

Nota-se aqui o quão relevante é a Educação a Distância (EAD) para o contexto atual, uma possibilidade de participação de todos interessados na formação, considerando a grande necessidade de conciliar tempo e espaço. Neste contexto, o ensino de Língua Espanhola (LE) tem conquistado seu espaço na educação, no Brasil e no mundo. A educação brasileira, por sua vez, percebendo a importância da aprendizagem da língua espanhola, aos poucos tem inserido o espanhol no currículo das escolas da educação básica.

Há muito desafio ainda pela frente, entretanto, estratégias de estudo, desenvolvidas por um grupo de estudantes EaD e docentes do curso de Letras/Espanhol da UFAL demonstram o quanto atividades que envolvem sala de UFAL aula e projetos, com o auxílio de recursos tecnológicos e trabalho em equipe, possibilitam muito aprendizado com a língua e sobre ela, simultaneamente.

Referências





ABIO, Gonzalo. **Apostila Introdução a Educação a Distância. Parte 2.** Licenciatura em Letras. Curso a distância da Universidade Federal de Alagoas -UFAL-Universidade Aberta do Brasil-UAB, Maceió, 2013.

BORGES, J. **Don Quijote** – Adaptação de la obra de Miguel de Cervantes. Texto de J. Borges. Ilustraciones de Jô Oliveira. Fortaleza: Conhecimento Editora, 2010. 48p.

BRASIL. **Instituto Cervantes em Brasília.** Disponível em:
<<http://www.exteriores.gob.es/Embajadas/BRASILIA/pt/Embajada/Pages/Outras%20institui%C3%A7%C3%B5es/Instituto-Cervantes-no-Brasil.aspx>>. Acesso em: 21 jul. 2016.

BRASIL. QEdU. **Lista Completa de escolas, cidades e estados** – QEdU. Disponível em:
<<http://www.qedu.org.br/busca/102-alagoas/5448-palmeira-dos-indios>>. Acesso em: 29 mai. 2016.

____BRASIL. **Instituto Cervantes em São Paulo.** Disponível em:
<http://saopaulo.cervantes.es/br/sobre_nos_brasil.htm> Acesso em: 12 de jul. 2015.

CAPES. **O que é a UAB.** Disponível em:<<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em 21 jul. 2016.

DIAS, Pavlos. **Foco e disciplina podem destacar estudante de EAD no mercado de trabalho.** Administradores.com, 2016. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/noticias/carreira/foco-e-disciplina-podem-destacar-estudante-de-ead-no-mercado-de-trabalho/110497/>> Acesso em: 10 mai.2016

M, Luis Leite. **O Gestor.** Disponível em: <<http://ogestor.eti.br/ead-voce-tem-perfil-de-aluno-de-educacao-a-distancia/>> Acesso em: 02 mai. 2016.

Viegas, Fernanda. M, Luiza. **Ensino de espanhol é incipiente nas escolas de rede estadual.** Disponível em:< <http://www.otempo.com.br/cidades/ensino-de-espanhol-%C3%A9-incipiente-nas-escolas-da-rede-estadual-1.1020098> > Acesso em: 28 mai. 2016.

EL PAÍS. **Política.** Edição Brasil. Por Marina Rossi. María Martín. 13 de dez. 2013. Disponível em:<http://brasil.elpais.com/brasil/2013/12/14/politica/1386980073_433747.html> Acesso em: 22 jul. 2016.

LA CONCHA, Víctor García de. **El español: Una Lengua Viva.** Instituto Cervantes, Anuario 2013 disponível em:<http://eldiae.es/wp-content/uploads/2013/06/2013_espanol_lengua_viva.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2015.

LEITE, Luis Marcos. **EAD: Você tem perfil de aluno de educação a distância?** O gestor.

MARTÍNEZ-CACHERO LASECA, Álvaro. **La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño: situación y posibles actuaciones (ARI).** Disponível em:





<http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano/contenido?WCM_GLOBAL_CONTEXT=/elcano_es/zonas_es/ari140-2009>. Acesso em: 08 nov. 2009.

_____. **O ensino do espanhol no sistema educativo brasileiro** = La enseñanza de español en el sistema educativo brasileño. Trad. Elaine Elmar Alves Rodrigues. Brasília: Thesaurus, 2008. Disponível em:

<http://brasil.elpais.com/brasil/2013/12/14/politica/1386980073_433747.html> Acesso em: 22 jul. 2016.

MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Revista Ciência da Informação**, Vol.26, n.2, maio-agosto, 1997. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/393/353>> Acesso em: 6 ago. 2014.

NICÁCIO, Eliane da Silva [et al.]. **Língua espanhola através da dança e da música: pesquisa numa escola campo de estágio em Palmeira dos Índios, Alagoas**. Anais do EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação; PUCPR, 2015.

SILVA, José Washington Vieira [et al.]. **O ensino de língua espanhola uma questão linguocultural**. Anais do EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação; PUCPR, 2015.

SOUZA, Maria José Almeida de [et al.]. **Dom Quixote em cordel: trabalho interdisciplinaridade e Interculturalismo em sala de aula**. Anais do EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação; PUCPR, 2015.

UAB. **Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>> Acesso em: 08 nov. 2010.

VIEGAS, Fernanda; MUZZI, Luiza. **Ensino de espanhol é incipiente nas escolas da rede estadual**, *Web Jornal: O tempo e Cidade*, Belo horizonte, 2015.

